Prefeitura realiza Semana de Combate à Hanseníase

Date : 17-01-2014

Com objetivo de intensificar as ações de prevenção e de tratamento da hanseníase, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Centro de Pneumologia e Dermatologia Sanitária, realizará a **Semana de Combate à Hanseníase,** com o tema "**Apague essa mancha**", entre os dias 27 a 31 de janeiro.

A hanseníase é uma doença contagiosa causada pelo bacilo de Hansen, *Mycobacterium Leprae* que atinge a pele e os nervos, podendo causar deformidades físicas que podem ser evitadas com o diagnóstico precoce da doença e o tratamento imediato. É transmitida quando uma pessoa doente, que ainda não recebeu tratamento medicamentoso, tosse ou espirra; não se passa por meio de abraço, aperto de mão ou carinho.

O atendimento no Centro é realizado de segunda a sexta-feira

Em Vitória da Conquista, o diagnóstico e o tratamento da doença são realizados no Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária por uma equipe formada por médica dermatologista, enfermeira; farmacêutica; fisioterapeuta; técnica de enfermagem; recepcionista e agente patrimonial, que atende de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h.

Edilene Silva, enfermeira do serviço

Em 2012, o serviço atendeu 29 casos novos, com 95% de cura; em 2013, foram 27. “O tratamento para hanseníase dura de seis a doze meses, por isso ainda não temos fechada a taxa de cura, uma vez que alguns pacientes iniciaram o tratamento no segundo semestre de 2013”, explicou a enfermeira do serviço, Edilene Silva Viana.

Francisco Nunes, paciente

Além de diagnóstico e de tratamento dos pacientes de Vitória da Conquista, o serviço atende pacientes de outros municípios para o tratamento de Reações Hansênicas, como é o caso de Francisco Nunes Nogueira, que mora na Vila do Café, em Encruzilhada, e há quatro anos faz seu tratamento no Centro. “Passei por vários médicos, mas ninguém descobria, então me disseram que podia ser hanseníase e me encaminharam para cá. Venho aqui frequentemente para fazer consulta com a fisioterapeuta e com a médica”, explicou Francisco.

Quando diagnosticada no início, a hanseníase não deixa sequelas e a pessoa passa a ter uma vida normal. “Por isso estamos promovendo esta semana de atividade, que vai alertar a população sobre a doença”, justificou Edilene.

Os principais sintomas da Hanseníase: manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas, com perda ou ausência de sensibilidade; pele seca e com falta de suor; pele com queda de pêlos; feridas nas pernas e pés; caroços no corpo; áreas da pele com sensação de formigamento ou diminuição da sensibilidade ao calor, à dor e ao tato; dor e sensação de choque, fisgadas e agulhadas ao longo dos nervos dos braços, das pernas e dos pés, inchaço.

Programação:

27 a 31/01/2014 – Abordagem, palestras e panfletagem para população na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, às 8h e às 14h

27 a 31/01/2014 – Atividades alusivas à Hanseníase, realizadas nas Unidades de Saúde, às 8h e às 14h

28/01/2014 - Blitz da saúde “Apague essa Mancha” com abordagem e panfletagem nas avenidas Brumado e Frei Benjamim – Manhã

27 e 29/01/2014 - Palestras no Centro Municipal, às 8h

27 a 31/01/2014 - Busca Ativa de Casos Suspeitos - Manhã e Tarde

29/01/2014 – Dia da Mancha – Consulta com dermatologistas no Centro Municipal, das 8 às 11h

30/01/2014 - Atividade educativa na Praça 9 Novembro, Centro, a partir das 8h.

31/01/2014 - Atividade com os pacientes – Manhã